



Cílios do Ribeira

Uma campanha de Recuperação das Matas Ciliares do Vale do Ribeira

ANO 2 Nº03 OUTUBRO/2008

Cílios do Ribeira

Uma campanha de Recuperação das Matas Ciliares do Vale do Ribeira

Parceria



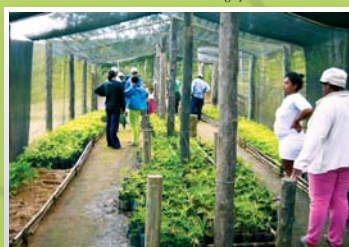
Nesta edição

Divulgação Cílios do Ribeira



Plantio em Ilha Comprida marca início da Campanha Cílios do Ribeira, com plantio de 2 mil mudas nativas as margens do rio Candapui **Páginas 2 e 3**

Divulgação Cílios do Ribeira



Plantios e cursos de capacitação são realizados nas comunidades quilombolas **Páginas 4**

Divulgação Cílios do Ribeira



Em Apiaí, comunidades, escolas e órgãos públicos se envolvem na Campanha e plantam mil árvores **Páginas 5**



Divulgação Cílios do Ribeira

Campanha avança... agregando mais parceiros pela recuperação do Vale do Ribeira

A Campanha Cílios do Ribeira é uma parceria Instituto Socioambiental (ISA) e Instituto Ambiental Vidágua em conjunto com mais de 40 instituições públicas e segmentos sociais locais, desenvolvendo um conjunto de ações estratégicas para proteção das águas e reversão do quadro de degradação atual das áreas de preservação permanente na Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape.

Como meta específica está a recuperação de áreas degradadas em 30 municípios entre São Paulo e Paraná, com a produção de mais de 230 mil mudas de espécies nativas

As ações da Campanha já estão em pleno andamento. No município de Ilha Comprida foi realizado o primeiro plantio e a Prefeitura Municipal se comprometeu a plantar 27 mil mudas para recuperação de 18 hectares, o equivalente a 2.998 metros de APPs (Áreas de Preservação Permanente). A ideia, declarada pela prefeitura, é transformar a campanha de recuperação em trabalho permanente para recuperar toda a área degradada.

O primeiro plantio foi um sucesso, e envolveu estudantes de 5 escolas, além de órgãos públicos e comunidade.

Em Apiaí o trabalho também está sendo realizado com plantio inicial de 2 mil mudas nos córregos Frias e dos Bichos. O Paraná dará início aos plantios em 8 de outubro, no município de Adrianópolis.

No contexto da Campanha também estão sendo realizadas oficinas de capacitação em coleta e manejo de sementes em comunidades quilombolas na região do Vale do Ribeira.

E as parcerias da Campanha estão a todo vapor. Nesta edição do boletim será possível saber quais instituições estão comprometidas com a recuperação das matas ciliares do Vale do Ribeira e saber as próximas ações da Campanha Cílios do Ribeira.

Saiba mais sobre a campanha: www.ciliosdoribeira.org.br



Divulgação Cílios do Ribeira

Viveiro de mudas nativas em Ilha Comprida vai garantir abastecimento da Campanha com a produção de 400 mil mudas por safra **Página 7**

JOVENS EM AÇÃO

Adolescentes comprometidos atuaram como monitores no plantio em Ilha Comprida



Os cerca de 55 adolescentes dos projetos Agente Jovem e Ação Jovem foram treinados pela equipe da Campanha e atuaram como monitores, auxiliando as crianças nos plantios.

Para o integrante do projeto Agente Jovem, Mozart Furtado, que estava orientando as crianças, o trabalho foi muito interessante e o despertou para a questão ambiental. “Não tem mais árvores as margens do rio, é preciso tomar uma atitude para recuperar o que temos de água”, avaliou.

Agente Jovem é um programa do governo federal que visa o desenvolvimento social e humano, a partir do desenvolvimento de projetos, de adolescentes carentes e ou em situação de risco ou vulnerabilidade, na faixa etária de 15 a 17 anos. “Nós procuramos dar uma base aos alunos abordando temas transversais como meio ambiente sexualidade e saúde. O tema ambiental se enquadra na preocupação do nosso município fazendo com que os alunos atuem e participem ativamente das atividades”, explicou uma das professoras do Agente Jovem, Vivian Teixeira

Vivian ainda frisou a importância dos alunos participarem da Campanha Cílios do Ribeira. “Para nós foi uma grande honra fazer parceria com o evento e participar do mutirão de plantio no nosso município, queremos continuar atuando nas ações e aprendendo com a Campanha”.

EVENTO EM ILHA COMPRIDA REÚNE MIL PESSOAS PELA RECUPERAÇÃO DAS MATAS CILIARES DO VALE DO RIBEIRA E MARCA INÍCIO DOS PLANTIOS DA CAMPANHA

O primeiro plantio da Campanha Cílios do Ribeira – pela recuperação das Matas Ciliares do Vale do Ribeira, foi realizado em Ilha Comprida, no Dia da Mata Atlântica, em 27 de maio, reunindo mais de 800 alunos de escolas públicas do município, além de representantes da prefeitura, órgãos públicos e a comunidade para o plantio de duas mil mudas de espécies nativas as margens do rio Candapuí, que integra a Bacia Hidrográfica do rio Ribeira de Iguape.



Divulgação Cílios do Ribeira



O evento contou com dinâmica e sorteio de camisetas entre as crianças, apresentação do vídeo da Campanha e show musical com o grupo Caiçara Jazz.

A Prefeitura Municipal de Ilha Comprida abraçou o projeto-piloto da Campanha e tem planos de aumentar em seis vezes o tamanho da área a ser plantada. As áreas prioritárias para recuperação, escolhidas durante os seminários regionais e referendadas na reunião com o prefeito da Ilha Antonio Marcio Ragni, foram a região do rio Candapuí, rio Bogaçu e estuário mar pequeno. Nesta primeira etapa serão plantadas cinco mil mudas de espécies nativas.



O prefeito Antonio Marcio Ragni, que participou da abertura e do plantio, parabenizou a Campanha Cílios do Ribeira e as instituições parceiras – ISA (Instituto Socioambiental) e Instituto Ambiental Vidágua pela iniciativa, e ressaltou que as ações de agora vão garantir a qualidade ambiental do futuro.



Divulgação Cílios do Ribeira

Ilha Comprida mobilizada pela recuperação das matas ciliares do Vale do Ribeira



“A perspectiva é que na trajetória da Campanha possamos recuperar toda extensão dos rios e manter a quantidade de água da Ilha”. Para ele, a participação das crianças é fundamental para disseminar a importância das matas ciliares e replicar práticas de preservação ambiental. Ele lembrou ainda que como Ilha Comprida é uma área de preservação ambiental, projetos de recuperação e reflorestamento são essenciais.

Toda a área de Ilha Comprida, com aproximadamente 9 mil habitantes, está dentro de uma APA e por isso somente 30% de seu território pode ser utilizado.. Ocorre que em época de temporada, a população flutuante chega a 120 mil pessoas, dificultando a ocupação de forma ordenada.

A prefeitura de Ilha Comprida está fornecendo a mão-de-obra necessária e materiais para construção de cerca de proteção, visando a recuperação de 18 hectares, o equivalente a 2.998 metros de Áreas de Preservação Permanente (APPs) , com o plantio de 30 mil mudas.



Divulgação Cílios do Ribeira

Prefeito de Ilha Comprida, Marcio Ragni, recebe muda do técnico da Campanha, Marcos Diniz: se preparando para plantar

ESCOLAS SE ENVOLVEM COM A CAMPANHA

As ações da Campanha Cílios do Ribeira estão contando com o apoio de diversas entidades. Além da prefeitura municipal de Ilha Comprida, estão envolvidas as ONGs Crescer para o Futuro e Biologus, o Clube da Terceira Idade, Sabesp e as escolas Judith Santana, Arte Vida, Meu Recanto, Monte Carlo, do Colégio Agrícola. Participaram do primeiro plantio as EMEIEFs Meu Recanto, Britânia, Boqueirão Sul, Pedrinhas, EMEF Monte Carlos e Creche Municipal Criança Feliz, com crianças desde os 3 até os 11 anos.

A diretora da escola municipal Meu Recanto, que conta com 500 crianças de ensino infantil e fundamental, Darci Fonseca, avaliou que a Campanha é extremamente importante porque envolve diretamente a comunidade e incentiva as crianças serem multiplicadoras dentro de casa, com os pais, parentes, amigos. “Pode ser um primeiro passo, mas é um passo bem largo, que vai ajudar bastante a recuperação ambiental da Ilha Comprida”. Segundo ela, a escola vem desenvolvendo ações de conscientização, projetos de reciclagem, e agora, vai atuar também com ações de reflorestamento. Os alunos estão responsáveis pelas mudas plantadas no entorno da escola. “Vamos dar manutenção, regar as plantas e garantir que elas cresçam”, frisou a diretora.

A diretora substituta da Creche Criança Feliz, que cuida de crianças a partir dos 4 meses, Roberta Forte, sabe da importância do envolvimento dos pequenos. Ela foi responsável por levar cerca de 40 crianças com idades entre 3 e 4 anos para o plantio.



Divulgação Cílios do Ribeira

Pequenos cidadãos – crianças de 3 e 4 anos também marcaram presença no plantio em Ilha Comprida

Segundo ela, o trabalho com as crianças foi realizado a longo prazo, com “treinamento para o plantio”. O técnico do Vidágua, Marcos Diniz, compareceu à creche para conversar com as crianças, mostrar as mudas e ensinar a plantar. “Ele conseguiu realmente despertar o interesse das crianças pelo verde. Agora elas se tornaram verdadeiras sementes do futuro”

A Campanha aproveitou a oportunidade para envolver um grupo de alunos do ensino fundamental, integrantes do projeto Encantando o Meu Recanto, para atuar também como monitores durante o plantio. “Os alunos do projeto ajudam no jardim e na horta da escola, portanto já têm experiência e aplicaram durante a atividade”, frisou o técnico da Campanha, Marcos Diniz.

PLANTIOS EM ANDRÉ LOPES E PEDRO CUBAS ENVOLVEM QUILOMBOLAS NA CAMPANHA

A semana do Meio Ambiente, em junho, foi comemorada em evento especial na Escola Estadual Chules Princesa, no quilombo de André Lopes, no Vale do Ribeira, e contou com a participação de cerca de 300 alunos. O evento chamou a atenção dos jovens para a importância de sua participação na Campanha Cílios do Ribeira. Foram plantadas 500 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, com auxílio dos técnicos do ISA e do Vidágua.

A dirigente da Diretoria de Ensino de Registro, Regina Alice, destacou o peso histórico da escola. Fundada em 2005 por solicitação das lideranças das comunidades quilombolas de Eldorado, conseguiram abrir classes de quinta a oitava série. Hoje a escola é motivo de orgulho para a Diretoria de Ensino e é uma vitória das comunidades.

A comunidade foi dividida em grupos e os quilombolas mais velhos aproveitaram a oportunidade para dar depoimentos sobre como era o meio ambiente na região no tempo em que eram jovens. Cada grupo apresentou ao final uma agenda de compromisso com o meio ambiente. Houve apresentação de teatro e os alunos fizeram máscaras e experimentos para mostrar a importância da mata ciliar para os córregos e rios.

Pedro Cubas sediou a cerimônia de plantio-piloto do “Programa de Revitalização Ambiental — Todos Juntos pelo Vale do Ribeira”, na comunidade de Pedro Cubas, município de Eldorado, (SP), no Vale do Ribeira. O evento contou com a presença de representantes da Aymoré Financiamentos, Iniciativa Verde, Unesp, comunidades quilombolas de Nhunguara, André Lopes, Sapatu e Ivaporunduva, além do ISA e Vidágua

Divulgação Cílios do Ribeira



Equipe da Campanha atua também nos quilombos do Vale do Ribeira

O Programa de Revitalização Ambiental tem como objetivo o plantio de árvores para restauro de floresta nativa com função ecológica local e global; a conservação das florestas existentes e a implementação de sistemas agroflorestais com palmito juçara.

Na área escolhida foram plantadas cerca de 130 mudas de espécies nativas para recuperação da mata ciliar do rio Pedro Cubas, afluente do Ribeira de Iguape. Serão recuperados 12 hectares as margens do rio Pedro Cubas.

Vale lembrar que os plantio das mudas seguem as determinações de escolha de espécies feita pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

PLANTIO EM APIAÍ MARCA DIA DA ÁRVORE E NOVAS AÇÕES DA CAMPANHA

Durante a semana em que se comemora o Dia Árvore, a Campanha Cílios do Ribeira, promoveu o 1º plantio de mudas, no município de Apiaí (SP), em dois locais diferentes no bairro Garcias, às margens do Córrego Frias, e no Bairro Encapoeirado, às margens do Córrego dos Bichos.

As atividades começaram no dia 17 de setembro com preparação das áreas de plantios e um grande trabalho de informações através de palestras e dia de campo sobre mata ciliar: importância, conservação e recuperação. No dia 18, a Campanha reuniu mais de 200 pessoas no campo, nas ações de plantio.

Crianças das escolas dos bairros vizinhos - EE “Júlia Ribeiro Bretas”, unidade do Cras/ Cordeirópolis (Centro de Referência da Assistência Social) moradores locais, membros da agricultura familiar, da Associação dos Agricultores do Bairro Garcias, técnicos da Secretaria Municipal de Agropecuária, da Casa da Agricultura e do DEPRN (Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais) participaram do plantio de 1500 árvores de espécies nativas, coordenados pela equipe do Instituto Ambiental Vidágua e ISA.



Plantio em Apiaí envolveu escolas e comunidades

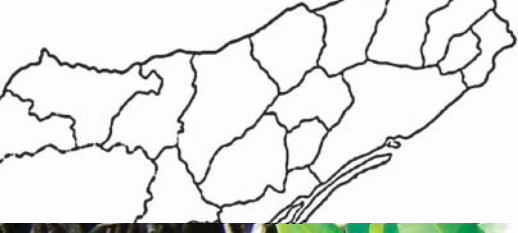


Divulgação Cílios do Ribeira

As mudas foram fornecidas pelo IAP (Instituto Ambiental do Paraná) e pela Comunidade Quilombola Pedro Cubas, no município de Eldorado. Além destes, os parceiros locais que promovem a ação da campanha neste primeiro momento são a Prefeitura Municipal de Apiaí, Secretaria Municipal de Agropecuária, Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, DEPRN, Petar, Inca, Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Bairro Garcias.

Vale lembrar que para esta primeira etapa, a Campanha Cílios do Ribeira disponibilizou 11 mil mudas de mais de 50 espécies que, além de suprirem este primeiro plantio serão encaminhadas para outras áreas definidas como prioritárias durante as oficinas de planejamento. Entre estas áreas vale destacar o Plano de Desenvolvimento Sustentável dos assentamentos de Apiaí e o bairro Encapoeirados as margens do Córrego dos Bichos.

Em 8 de outubro,
a Campanha realizou o primeiro plantio no Paraná, no município de Adrianópolis



QUILOMBOLAS PARTICIPAM DE CURSO SOBRE PRODUÇÃO DE SEMENTES

Na primeira semana de julho, técnicos do ISA e do Instituto Ambiental Vidágua, ministraram o primeiro módulo de capacitação sobre produção de sementes para comercialização e plantio nos viveiros para os grupos de trabalho (GTs) das comunidades quilombolas de Cangume, Nhunguara e André Lopes. No total foram 53 participantes: 22 em Cangume, 17 em Nhunguara e 14 em André Lopes.

“O primeiro módulo ensinou noções básicas de GPS, como escolher, demarcar matrizes e coletar sementes. Esses itens garantem a qualidade e a origem das sementes”, explicou o técnico ambiental do ISA, Reinaldo Gomes Ribeiro.

O segundo módulo, realizado em setembro, mostrou as formas de beneficiamento, armazenamento e plantio nos viveiros. Já o terceiro módulo, deve acontecer até o final do ano e vai tratar especificamente da comercialização das sementes e mudas. O objetivo da capacitação dos grupos de trabalho, segundo o técnico, é mostrar que além das mudas produzidas nos viveiros, a coleta de sementes tem grande potencial e pode se tornar uma fonte de geração de renda para as comunidades.

A proposta é capacitar a comunidade para uma atividade que gere renda e que esteja de acordo com a demanda do mercado tanto na qualidade quanto na quantidade e diversificação. O público participante são agricultores quilombolas que participam do grupo de trabalho dos viveiros. Os temas abordados estão relacionados a legalização do viveiro, demarcação de matrizes, manejo das sementes coletadas, armazenamento, preparo para comercialização de sementes e mudas e padronizadas.

A médio prazo, a comunidade pode fazer da aprendizagem uma verdadeira fonte de renda. “Está sendo trabalhado a regularização do viveiro, para que a comercialização possa ser de maneira segura e que não acarrete ônus para as associações e os grupos. Após esta regularização serão realizadas oficinas de formação de preço e elaboração de material para marketing”, explicou Reinaldo Ribeiro.



Divulgação Cílios do Ribeira

Palestra e demarcação das matrizes com o GPS a campo contou com a participação massiva das comunidades quilombolas

APRESENTAÇÃO DA CAMPANHA E VISITAS TÉCNICAS GARTEM SUCESSO AOS PROJETOS DE RECUPERAÇÃO

A elaboração de um projeto de recuperação de áreas degradadas e a realização de plantios de mata ciliar pressupõem uma preparação específica na Campanha Cílios do Ribeira – formação de parcerias, reconhecimento da área, estudos técnicos para avaliar a quantidade de mudas e espécies adequadas.

As áreas prioritárias foram definidas nos seminários regionais e estão sendo visitadas, com o respaldo de cada prefeitura.



Divulgação Cílios do Ribeira

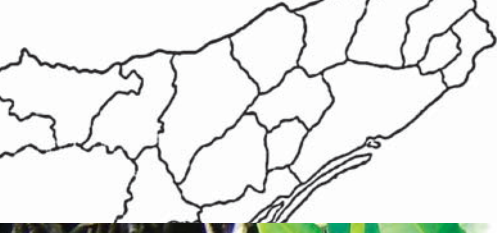
O técnico da Campanha e engenheiro florestal do Vidágua, Marcos Diniz explica que no primeiro momento a equipe técnica visita o município e apresenta a campanha para a prefeitura, detalhando as ações desenvolvidas e a importância do reflorestamento. Posteriormente são feitas as visitas técnicas. “É quando realizamos o reconhecimento das áreas que precisam ser recuperadas, avaliamos as condições de solo e clima, fazemos as demarcações com GPS e os registros fotográficos”, explica Diniz. Esses pontos vão servir de comparativo, pois será feito o acompanhamento de todo o processo de recuperação. O engenheiro explica ainda que é preciso um trabalho de sensibilização junto ao produtor, esclarecendo suas dúvidas e o envolvendo no espírito da campanha.

Assim, a equipe da Campanha consegue definir as áreas passíveis de recuperação e a quantidade de mudas que devem ser plantadas inicialmente. Já participaram de todo este processo as cidades de Ilha Comprida, Eldorado, Apiaí, Cajati e Registro em São Paulo, e Adrianópolis e Cerro Azul no Paraná.



Divulgação Cílios do Ribeira

Equipe da campanha visita áreas que serão recuperadas



OS CÍLIOS QUE TODOS VÊM

EM CONSTRUÇÃO EM ILHA COMPRIDA NOVO VIVEIRO DE MUDAS DEVE ACELERAR CAMPANHA E ENVOLVER A POPULAÇÃO

“Se houvessem mais mudas, já teríamos plantado mais”. A afirmação de Ivy Wiens, secretária-executiva do Instituto Vidágua, deixa clara a urgência da produção de mais mudas para a Campanha Cílios do Ribeira. Para servir à aceleração da recomposição florestal e ampliação das áreas recuperadas na região, foi aprovado em abril o projeto de um novo viveiro de mudas, em construção na cidade de Ilha Comprida. O projeto recebe o financiamento da S.O.S. Mata Atlântica, através do programa Clickarvore, e deve plantar 1,2 milhão de mudas nos próximos três anos, contribuindo também para a preservação da Mata Atlântica.

Ivy Wiens reconhece que o novo viveiro tem papel-chave para a continuidade da Campanha Cílios do Ribeira, que existe há dois anos e ainda dispõe de mais de 10 mil hectares para recomposição florestal. Mas ela conta que o projeto vai além. “O Vale do Ribeira apresenta grande potencial de geração de renda a partir da sua riqueza em recursos naturais. Com o novo viveiro, aproveitamos para qualificar mão-de-obra, oferecendo estágios e mantendo convênio com o Colégio Agrícola Narciso de Medeiros, de Ilha Comprida.” Ivy também explica que a região é peculiar em sua cultura, economia e sociedade, sendo todo esse conjunto considerado nas atuações do Vidágua. “Tanto é que levamos para lá apenas um engenheiro florestal para coordenar a campanha, toda a mão-de-obra é local”, esclarece.

O engenheiro é Marcos Diniz, técnico da Campanha e responsável pela implantação do viveiro. Ele afirma que o novo viveiro vai sanar não só a carência de mudas, mas a de mão-de-obra para a produção. Serão nove pessoas atuando no viveiro, entre técnicos, estagiários e viveiristas. Com uma capacidade de produção de 400 mil mudas por safra, o viveiro contará com a diversidade mínima de 80 espécies, conforme resolução da Secretaria do Meio Ambiente, e deve adquirir uma produção auto-sustentável.

O prefeito de Ilha Comprida, Márcio Ragni, declarou satisfação por ter cedido o terreno do novo viveiro de mudas. “Como Ilha Comprida é uma área de preservação ambiental, todos têm consciência da importância do viveiro. E apesar do contínuo desmatamento, ainda é possível recuperar”, acredita o prefeito, que pretende impulsionar os plantios ao longo de todo o rio Candapuí. Ele se comprometeu a colaborar com a expansão da campanha e calcula o plantio de 5 mil mudas por ano no município de Ilha Comprida.

E a perspectiva é mesmo de expansão. O novo viveiro será aberto para visitação e poderá sediar um Centro de Educação Ambiental de Ilha Comprida já no próximo ano, segundo Ivy Wiens. A área de 4.500 m² permite mais que os 240 hectares reflorestados por ano e promete ser referência para a educação, qualificação e geração de renda sustentáveis; replantando os Cílios e abrindo olhos.

Divulgação Cílios do Ribeira



Área onde está sendo construído o Viveiro

Divulgação Cílios do Ribeira



Inauguração prevista para novembro de 2008

O super click

O Clickarvore é uma iniciativa entre a Fundação SOS Mata Atlântica, o Instituto Ambiental Vidágua e o Grupo Abril. Com o custeio de empresas patrocinadoras, o programa consiste no reflorestamento de áreas degradadas dos 17 estados de Mata Atlântica, com espécies nativas e através da Internet. Isso é, cada internauta que acessa o site www.clickarvore.com.br e clica em “plantar” corresponde a uma muda paga pelos patrocinadores e plantada pelos proprietários das áreas com projetos de recuperação. Para o financiamento da S.O.S., as mudas retiradas do novo viveiro, em Ilha Comprida, serão contabilizadas entre as doações do programa Clickarvore.

Colaborou Ana Carolina do Amaral voluntária do programa de Comunicação do Instituto Ambiental Vidágua

OS PARCEIROS DA RECUPERAÇÃO

MAIS PROPRIETÁRIOS RURAIS DE APIAÍ ADEREM À RECUPERAÇÃO

Após plantio realizado em Apiaí, que contou com a parceria da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Garcias, outros proprietários do município se interessaram em participar da Campanha. O gestor ambiental Hélio Chieffi já se comprometeu a recuperar uma área inicial de um hectare, em parceria com a Campanha. O mesmo fará o proprietário rural Gilberto Carreal de Lima que vai plantar 2 mil mudas em mata ciliar no Córrego do Jantador, antigo lugar de parada dos tropeiros que utilizavam suas águas para o preparo de comida e chimarrão. As mudas foram conseguidas através da doação do Quilombo Pedro Cubas, que colocou a disposição da Campanha 10 mil árvores nativas, que estão sob os cuidados dos funcionários do Parque Natural Morro do Ouro, em Apiaí. Uma área de 2,5 hectares do Parque também será recuperada com 5 mil mudas já entregues. “O restante será retirado pelos parceiros a medida que suas áreas forem incorporadas ao projeto, após visita técnica da equipe da Campanha”, explica o responsável pela Campanha, engenheiro florestal do Vidágua, Marcos Diniz.

No dia 11 de outubro está marcado um plantio de 2 mil mudas na propriedade, que será realizado no sistema agroflorestal – um dos modelos propostos pela Campanha, que alia modo produtivo com a recuperação de áreas degradadas, resultando em menos impacto ambiental. Participam da ação o curso técnico da agricultura familiar de Apiaí e os produtores orgânicos do município.

Divulgação Cílios do Ribeira



SABESP APÓIA LANÇAMENTO E PLANTIOS

A Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) marcou presença no lançamento da Campanha, forneceu materiais e apoio financeiro, vem participando ativamente das reuniões de planejamento e buscando áreas disponíveis para realização de futuros plantios.

“A Sabesp está contribuindo com a Campanha desde o início porque acredita no trabalho”, frisa a assessora de imprensa, Mônica Nogueira Lima. Segundo ela, a Sabesp sempre auxiliou projetos que visam contribuir com a melhoria na quantidade e qualidade de água. “A mata ciliar é fundamental para manutenção dos córregos e rios, e a preservação dos mananciais interessa diretamente à Sabesp. Queremos fortalecer a parceria para garantir o abastecimento de água à população”.

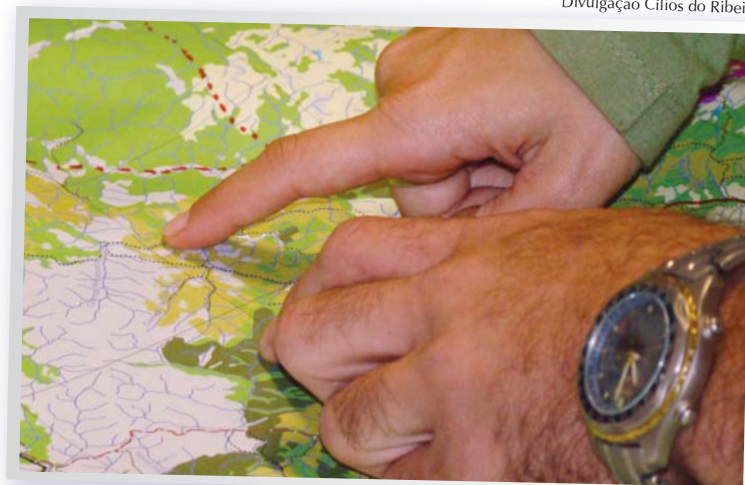
A Companhia atua também na recuperação de áreas, com projetos de compensação ambiental, realizando o plantio de árvores nativas em áreas de empreendimentos e instalações, como na implantação de lagoas de tratamento de esgoto. E agora, a Sabesp também estuda junto com os técnicos da Campanha áreas passíveis de recuperação e plantios de mudas.

INCRA E ASSENTAMENTO EM APIAÍ ESTÃO JUNTOS COM A CAMPANHA

O Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) também está envolvido com a Campanha. Segundo o responsável pelo escritório do Incra em Apiaí (SP) o órgão trabalha dentro do compromisso de se respeitar o meio ambiente, tendo em vista os princípios de valorizar o ser humano no meio em que esta inserido. Ele frisa também que o PDS (Plano de Desenvolvimento Sustentável) “Professor Luis David de Macedo”, tem uma proposta diferenciada que vem ao encontro dos projetos de recuperação. “As famílias trabalharam a terra, valendo-se de conceitos ambientais e criando uma nova relação com a terra e com o meio em volta, mostrando que é possível uma convivência pacífica entre homem e meio ambiente”.

Para ele, a Campanha segue a direção das ações ambientais e de recuperação já realizada no PDS pelo Incra, e o trabalho em parceria vai ter resultados positivos para ambos os lados. É trabalhar e aguardar.

Divulgação Cílios do Ribeira



CBH RESSALTA IMPORTÂNCIA DA CAMPANHA

O secretário executivo do Comitê de Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul – CBH - RB, Ney Ikeda, participou do projeto piloto em Ilha Comprida e ressaltou que a prioridade do Comitê são projetos de recuperação de áreas degradadas, para tentar minimizar o processo de desmatamento que se encontra o Vale do Ribeira. “O exemplo da Campanha Cílios do Ribeira é válido, porque é necessário envolver toda a população e não realizar um trabalho isolado” avaliou. Ele destacou o trabalho de educação ambiental que a Campanha está realizando nas escolas e comunidades do Vale do Ribeira. A perspectiva, para ele, é que a Campanha ganhe cada vez mais adeptos e que os resultados sejam cada vez mais positivos e ampliados.

A Campanha Cílios do Ribeira conta com o financiamento do CBH-RB. Em 2006, ISA aprovou, junto ao Comitê, o Projeto “Ribeira Sustentável: Articulação e Mobilização Social para a Conservação e Recuperação das Matas Ciliares do Vale do Ribeira”, que se uniu ao “Plano Estratégico de Recuperação das Matas Ciliares da Bacia Hidrográfica Federal do Rio Ribeira de Iguape”, aprovado pelo Vidágua no Fundo Nacional do Meio Ambiente, para compor a ampla campanha integrada de recuperação das matas ciliares “Cílios do Ribeira”.

IAP FAZ DOAÇÕES DE MUDAS E FORTALECE AS AÇÕES NO PARANÁ

O IAP (Instituto Ambiental do Paraná), também parceiros da Campanha, desenvolve desde 2003 o Programa Mata Ciliar, que já possibilitou a reestruturação de 20 viveiros regionais, além dos viveiros cedidos a 280 municípios, Colégios Agrícolas, Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná), Apae (Associações de Pais e Amigos de Excepcionais, Centros de Menores Infratores, Penitenciárias, Instituições públicas e privadas, proporcionando uma produção de 20 milhões de mudas, explica a chefe de Departamento do IAP, Carolina Naka. Estas árvores estão contribuindo também com a Campanha Cílios do Ribeira.

Para a produção de mudas, a técnica calcula que sejam coletadas anualmente 20 toneladas de sementes, trabalho realizado principalmente por equipes especializadas que fazem coleta em todo o Estado, além da coleta realizada pelos viveiros regionais do IAP, viveiros municipais e outras entidades parceiras.

“Trabalhamos com a recomposição da mata ciliar através do plantio de mudas de espécies nativas e o abandono de áreas para que a vegetação se recomponha naturalmente”, reforça Carolina. O trabalho em campo é desenvolvido principalmente na zona rural, com os agricultores, e é realizado por mais de 500 técnicos do IAP e entidades parceiras.

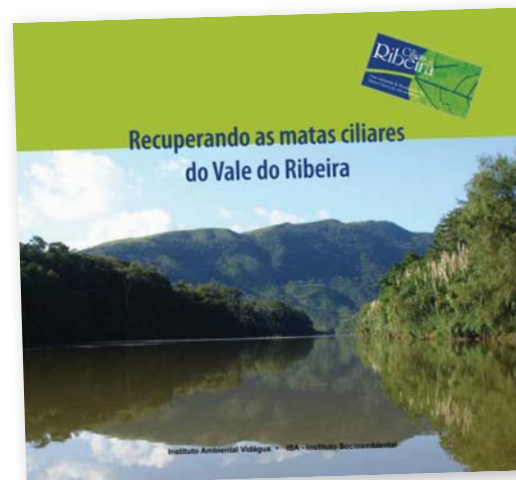
Já foram plantadas mais de 80 milhões de mudas e beneficiadas 127 mil pessoas no Estado do Paraná, segundo dados do IAP.

Carolina explica que a doação de mudas acontece através de convênios realizados entre o IAP, Colégios Agrícolas, SANEPAR e outras instituições. Para ela, o programa adquiriu esta dimensão e conquistou resultados positivos graças ao apoio e envolvimento de diversos setores da sociedade. “Assim, vemos a Campanha como uma iniciativa essencial para estabelecer ações no Vale do Ribeira. Os frutos da nossa parceria já estão surgindo a partir de reuniões para discutir as melhores formas de atuação para recuperação das matas ciliares no Paraná”.

Mais informações sobre o Programa Mata ciliar em www3.pr.gov.br/mataciliar/.

CARTILHA DA CAMPANHA TRAZ INFORMAÇÕES PARA RECUPERAR MATAS CILIARES

A Campanha Cílios do Ribeira conta agora com uma cartilha impressa que vai auxiliar produtores rurais e os interessados na recuperação dos rios do Vale do Ribeira. “As informações têm o objetivo de estimular todos os moradores do Vale do Ribeira a implementar as suas próprias experiências de restauração e recuperação da mata ciliar. Iniciativas que podem ser individuais ou coletivas em sua comunidade e/ou propriedade”, explica o técnico do ISA e um dos coordenadores da Campanha, Mauricio de Carvalho.



O material, com 27 páginas, traz a contextualização da Campanha, conceitos de mata ciliar e bacia hidrográfica, explicações sobre as legislações nacional e estadual e formas de recuperação de áreas degradadas. Além disso, são detalhadas as técnicas de recuperação como regeneração natural, sistemas agroflorestais, enriquecimento de espécies, nucleação e implantação de mudas. As etapas de um plantio estão descritas desde a produção de mudas e sementes, passando construção de viveiros até a manutenção da área plantada e custo de implantação. A cartilha também conta com uma lista de espécies apropriadas para recuperação das matas do Vale do Ribeira.

Segundo Mauricio de Carvalho, a cartilha vai contar com uma versão digital que será disponibilizada no site da campanha (www.ciliosdoribeira.org.br). O material impresso vai atender os pequenos produtores, comunidades, professores e alunos.

E fique atento às atividades:

EM OUTUBRO:

- 8/10 - Plantio em Adrianópolis
- 11/10 - Plantio em Pinhãozinho
- Visita Técnica em Bocaiuva
- Reunião de Planejamento Rio Branco do Sul

EM NOVEMBRO:

- 6 e 7/11 - Plantio PDS Professor Luis David de Macedo
- Inauguração do Viveiro de Mudanças de Ilha Comprida

Você tem área? Nós temos mudas!

Procure a campanha Cílios do Ribeira!
Se informe em www.ciliosdoribeira.org.br

Entre em contato: (13) 3841-4956
marcos@vidagua.org.br
mauricio@socioambiental.org

Parceria



Apoio



CAMPANHA DE RECUPERAÇÃO DAS MATAS CILIARES DO VALE DO RIBEIRA

Inst. Ambiental Vidágua contatoiguape@vidagua.org.br
T:(13) 3841 4956 www.vidagua.org.br
Inst. Socioambiental campanharibeira@socioambiental.org
www.socioambiental.org T:(11) 3515.8900
Jornalista responsável Katarini Miguel (MTB 43961)
Diagramação PÃO criação (www.paocriacao.com.br)
Tiragem 3.000 exemplares
Impressão Gráfica Coelho
Colaboração Mauricio de Carvalho, Alda Lemos, Marcos Diniz e Ivy Wiens